

boletim nº 31 - abril de 2023

# TERRA DA GENTE

Informativo da reparação dos impactos causados pelo rompimento da barragem de Fundão nos municípios de Barra Longa, Santa Cruz do Escalvado e Rio Doce



Foto: NITRO Imagens LTDA

## Água de todos

### DE OLHO NA BACIA DO RIO DOCE

Para que você possa saber mais sobre o resultado do trabalho feito para recuperação da bacia do rio Doce, nossa dica é acessar o **Portal Monitoramento Rio Doce**. Lá estão disponíveis 1,5 milhão de dados que ajudam na elaboração de diagnósticos e ações de melhoria para as águas.

E tem mais: o **Boletim das Águas** também divulga os dados de forma simplificada, interativa e com imagens.

Outro portal para acompanhar é a **Expedição Rio Doce**, que traz um mapeamento detalhado dos cursos d'água nas regiões atingidas pelo rompimento da barragem de Fundão. Qualquer pessoa, em qualquer lugar do mundo, pode percorrer virtualmente a bacia do rio Doce, do rio Gualaxo do Norte, em Mariana (MG), até a foz do rio Doce (ES), e ficar por dentro das ações de recuperação da água.



As amostras de água e sedimentos são recolhidas em diferentes localidades, inclusive, aqui na nossa região do Alto Rio Doce. São comparadas informações como o nível e a temperatura da água e elementos químicos presentes na bacia do rio Doce, entre outras análises.



Aponte a câmera do seu celular para os códigos ao lado e navegue:

Monitoramento Rio Doce



Boletim das Águas



Expedição Rio Doce



O **Programa de Monitoramento Quali-quantitativo Sistemático de Água e Sedimentos (PMQQS)**, conduzido pela Fundação Renova sob supervisão do Grupo Técnico de Acompanhamento (GTA-PMQQS), ligado ao Comitê Interfederativo (CIF), está em execução desde 2017 e faz parte das ações de reparação dos danos causados pelo rompimento da barragem de Fundão.

# A FÉ QUE MANTÉM A TRADIÇÃO DA SEMANA SANTA

Celebrar a fé durante a Semana Santa é um dos momentos mais importantes para os cristãos. Os fiéis dedicam um tempo para refletir sobre o significado da vida e do amor ao próximo.

Além das atividades religiosas, os moradores de Barra Longa têm histórias e superstições sobre a tradição da Semana Santa na cidade. Conversamos com Fábio de Jesus, conhecido pelos barralonguenses como Binho ou Fabinho da Barbearia, para saber um pouco mais sobre a Procissão das Almas.

Tradicionalmente, na noite da Sexta-feira Santa, diversas pessoas caminham pelas ruas em respeito à vida daqueles que já se foram. E antigamente, como a procissão acontecia?

Binho conta que, na época que ainda não existia luz elétrica na cidade, a Sexta-Feira Santa era celebrada por um grupo de moradores que vestia túnicas brancas e caminhava, à meia noite, até o cemitério para orar pelas boas almas.

Já sobre as superstições, o morador destaca que, anos atrás, quem orasse para os mortos depois da meia noite corria o risco de ver as almas descerem para Terra. Foi o que aconteceu com uma senhora que decidiu ir na Igreja de São José, às duas da madrugada, para rezar.

“A visão dela ficou toda branca, porque as almas desceram para o salão da igreja na mesma hora que ela estava lá.”



Fiéis celebram o início da Semana Santa



A procissão saía pelas ruas acompanhada da Banda Musical São José tocando marcha fúnebre e do coral que cantava músicas em latim. Eu fazia parte dos dois. Também tinha uns meninos que carregavam um caixão para representar a morte e as pessoas seguravam velas acesas enquanto faziam orações.”

Binho, de Barra Longa

Foto: Mariana Reis



Semana Santa nos permite refletir e vivenciar, em comunidade, a fé em Jesus Cristo. Todos os anos nos preparamos para, junto com Ele, celebrar sua entrega por nós e sua vitória sobre a morte”, conta padre Thiago, da Paróquia São José da Barra Longa.



Foto: Imagem cedida por Padre Thiago



Banda São José acompanha a procissão do Domingo de Ramos

Fotos das procissões: Caetano Etrusco



Durante sete dias, entre o Domingo de Ramos e o Domingo de Páscoa, as comunidades de Barra Longa e Rio Doce realizam diversas cerimônias para relembrar a paixão, a morte e a ressurreição de Jesus Cristo. A programação conta com missas, procissões e a produção dos tradicionais tapetes de serragem nas ruas.



Comunidade encena a entrada de Jesus em Jerusalém

# IDEIAS CRIATIVAS GERAM OPORTUNIDADES

Seja na arte, culinária ou esporte, muitas pessoas têm o sonho de criar projetos que contribuam para a comunidade em que vivem.

Preparamos algumas dicas para você que tem uma ideia criativa e quer colocar ela em prática, a partir de editais que patrocinam iniciativas comunitárias. Vamos conferir?



## IMAGINE COMO SERÁ

Faça um resumo respondendo perguntas como: o que eu quero fazer? Como a minha ideia vai impactar a comunidade que vivo? Quem são as pessoas que podem fazer parte? Onde e de que forma as atividades vão acontecer? Qual o prazo para executar as ações?



## FAÇA PESQUISAS

Pesquise temas relacionados à ideia do seu projeto. Veja vídeos, leia textos e troque informações com pessoas que podem te ajudar.



## DEFINA O QUE VAI PRECISAR

Faça uma lista de produtos e serviços que você vai precisar e, em seguida, um orçamento para definir a quantia necessária para executar seu projeto.



## BUSQUE APOIO ESPECIALIZADO

Além de materiais disponíveis na internet, existem profissionais que oferecem auxílio para quem está começando a escrever um projeto, como o Jean Gomes, do Grupo Semear. Com sede em Rio Doce, a instituição oferece assessoria para pessoas que têm interesse em inscrever projetos no Edital Doce. Entre em contato pelo número **(31) 99822-4661** ou e-mail **projeto@gruposemear.org.br**

## E agora, como colocar em prática as informações que anotei?

Deixe suas anotações prontas, pois nas próximas edições do Terra da Gente vamos trazer mais novidades para você tirar suas ideias do papel e colocar seu projeto para funcionar.



# COMEÇOU O CADASTRO INTEGRADO EM BARRA LONGA, RIO DOCE E SANTA CRUZ DO ESCALVADO

Confira quatro pontos importantes sobre a nova fase de cadastramento na nossa região para identificar famílias, propriedades e micro e pequenas empresas atingidas pelo rompimento da barragem de Fundão. O atendimento é exclusivo para as pessoas que solicitaram, até dezembro de 2021, o cadastro para integrar o Programa de Indenização Mediada (PIM) e outros programas da Fundação Renova.

**1.** Quem solicitou o cadastro vai receber uma ligação por telefone, da empresa Synergia, para agendamento da entrevista presencial. **Esse contato pode acontecer até fevereiro de 2025.**

**2.** Durante o contato, os solicitantes informam todos os locais impactados. **Na entrevista não é possível informar novos lugares.**

**3.** Na entrevista, todos os membros das famílias são ouvidos individualmente. Assim, é possível identificar a existência do trabalho autônomo de cada um,

independentemente se outros familiares tenham sido impactados.

**4.** Fique ligado(a)! Quem não conseguir comparecer poderá **reagendar** o atendimento **uma única vez** pelos Canais de Relacionamento da Fundação Renova, em até 5 dias úteis após a data de agendamento original.

**O cadastro não significa que a pessoa/família terá direito à indenização. Para isso, é preciso, posteriormente, comprovar os danos.**

**Novas pessoas não estão sendo cadastradas. O atendimento é exclusivo para quem solicitou o cadastro até dezembro de 2021.**

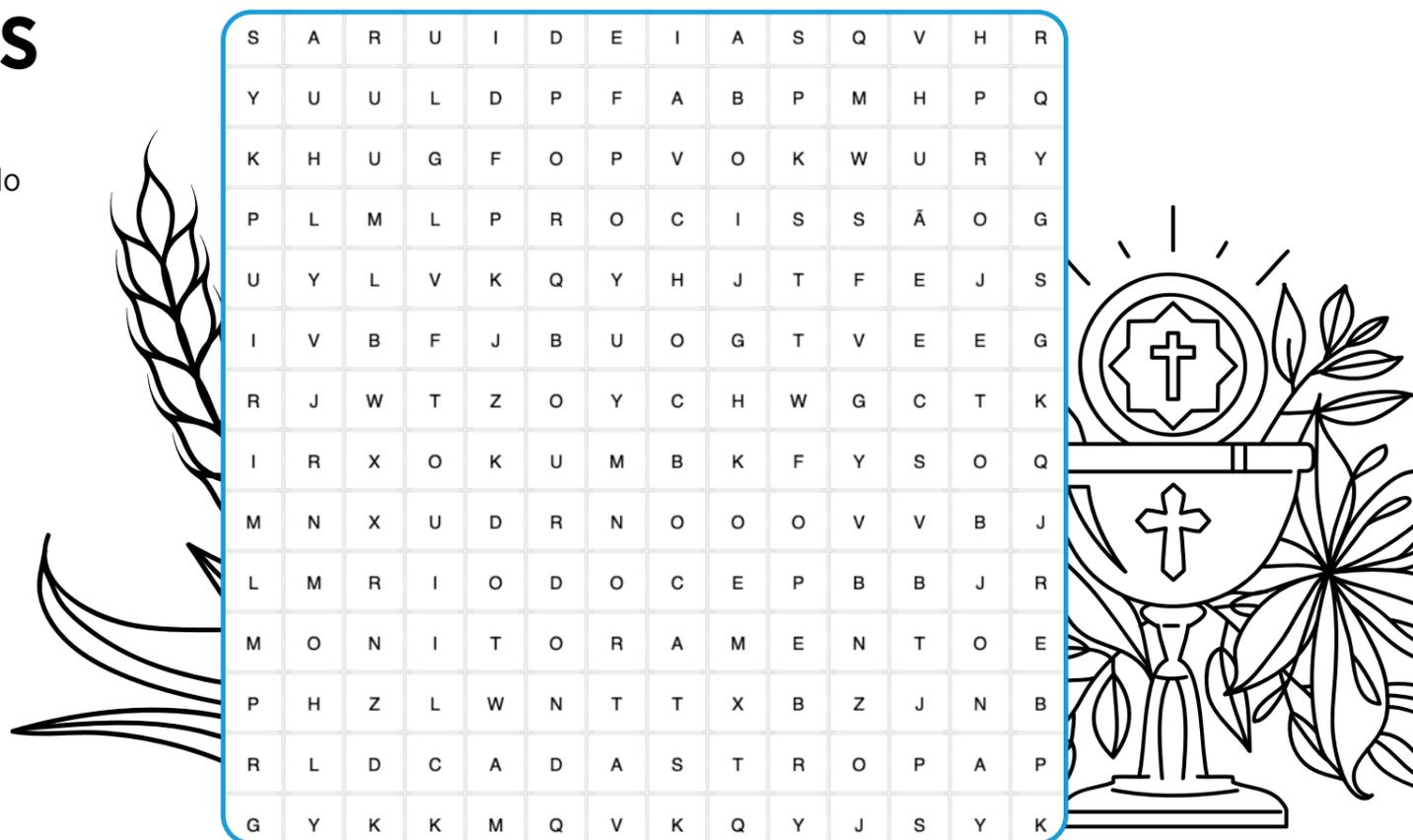
## Passatempo

### CAÇA-PALAVRAS

Procure as palavras relacionadas aos temas divulgados na edição de abril do Terra da Gente.

**Palavras:**

1. Monitoramento
2. Rio Doce
3. Fé
4. Procissão
5. Projeto
6. Ideias
7. Cadastro



Coordenação:  
**Kiria Ribeiro**

Jornalista responsável:  
**Flávia Rios - 03016 JP**

Reportagem:  
**Mariana Reis**

Diagramação:  
**Rede Comunicação de Resultado**

Projeto Gráfico  
**Coletivo É!**



O Terra da Gente também está disponível online! Aponte a câmera do celular para o código e acesse todas as edições no site da Fundação Renova.

Central de Relacionamento  
**0800 031 2303**

ouvidoria@fundacaorenova.org  
**0800 721 0717**

fundacaorenova.org  
**/fale-conosco**

As opiniões expressas neste boletim, por parte de entrevistados e articulistas, não representam necessariamente a visão da Renova em relação aos temas abordados, sendo de responsabilidade de seus autores.

As matérias desta edição foram sugeridas pelo grupo de comunicação, formado pelos moradores: **Antônio Áureo, Beatriz Pereira, Caetano Etrusco, Carmen Lúcia Nunes, Dennis Félix de Souza, Geraldo Birraia, Heloar Rodrigues Oliveira Reis, Luiz Fernando Silva, Marco Túlio Nascimento, Margarida Oliveira, Maria da Penha Rocha da Conceição, Mariella Rocha Guidi Brandão, Pedro Cláudio, Teteca (Maria Aparecida), Vani dos Santos.** Quer fazer parte? Entre em contato no email comunicacao@fundacaorenova.org ou no CIA mais próximo.